

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO.

GAZETA DA BOCAINA
13 DE OUTUBRO DE 1888

Auxilio aos Imigrantes
que se destinam ao
Brasil.

Sabe-se quaes tem sido os
embarços que tem asoberba-
do a lavoura do paiz depois da
lei de 13 de Maio.

O trabalho desorganizou-se
de um modo não vulgar e o la-
vrador luta até este momen-
to e continuará a lutar com
as mais sérias difficuldades pa-
ra poder manter-se em certo
pé, capaz de solver os seus cor-
promissos, contrahidos por ef-
feito da lei de 13 de Maio.

Nestas circumstancias, não
será fora de proposito relem-
brar-mos aos nossos leitores a
circular expedida pelo Minis-
terio da Agricultura, em data
de 12 de Outubro de 1886, fa-
zendo certas concessões aos im-
igrantes com o louvavel fim
de facilitar a sua vinda para
o Brazil.

A grande e a pequena lavoura
precisam de braços, não só
para garantia de seus capitães
empregados, senão também para
dar maior desenvolvimento a
essa fonte de riqueza nacion-
al.

Os libertos ainda não acer-
taram o passo; o enthusias-
mo de que estão possuidos des-
de o dia em que foram quali-
ficados—Cidadãos—, não lhes
tem dado tempo para pensa-
rem nesta grande verdade:—
Ninguém pode viver sem o tra-
balho incessante de cada dia.

E o lavrador que deseja pro-
gredir, tem necessidade urgen-
te de lançar mão de novos tra-
balhadores, e deve portanto
aproveitar-se desse auxilio que
lhes offerece a circular de 12
de Outubro e de outros que
foram posteriormente publica-
dos.

Compre pois que a grande
e a pequena lavoura não esmo-
reçam nesta emergencia e que,

deixando passar essa nuvem ne-
gra da qual foi portadora a lei
de 13 de Maio, firmem as su-
as vistas nos novos horizontes
que começam a apparecer.

AUXILIO AOS IMMI- GRANTES

Como devem vir os emi-
grantes para o Rio
de Janeiro

O emigrante de qualquer porto
de embarque da Europa póde to-
mar passagem para o Rio de Ja-
neiro, onde é recebido por um
empregado especial do Governo
que lhe dá passagem gratuita
para terra e incumbem-se de sua
bagagem.

Se o emigrante quizer receber
agasalho na Hospedaria da Ilha
das Flores, será transportado
imediatamente para aquelle
lugar.

Hospedaria da Ilha das Flores.

Na pittoresca Ilha das Flores,
situada no reconvexo da bahia,
do lado norte, levanta-se a Hos-
pedaria de Imigrantes, cerca-
da de todo o conforto possivel.
Em um vasto edificio rodeado
de extensas galerias e patios es-
pacosos estão preparadas acom-
modações para 1.000 immigran-
tes á larga, e para 1.500 em ca-
sos de affluencia.

Enfermaria completa, extensa
lavanderia, dormitorios vastos e
ventilados, refeitório pr-vido do
material necessario, alimentação
sadia, fresca e abundante, segun-
do os usos de cada nacionalida-
de, é o que encontra o imigran-
te desde que chega ao porto do
Rio de Janeiro e é agasalhado
na hospedaria da Ilha das Flo-
res.

Os immigrantes tomam tres
fartas refeições por dia: ás 8 ho-
ras da manhã, a uma hora da
tarde e ás 6.

São gratuitos o agasalho e ali-
mentação na Hospedaria pelo
tempo necessario, até seguirem
os immigrantes o seu destino;
assim como é também gratuito
o transporte nas estradas de fer-
ro ou nas linhas de navegação a
vapor até o lugar do destino que
tiver escolhido.

Auxilio do Governo Imperial

Por circular do Ministerio da
Agricultura, Commercio e Obras

Publicas, de 12 de Outubro de
1886, foi declaradao:

1.º—O Governo Imperial
concederá d'ora avante aos emi-
grantes que de mandarem o Bra-
zil, os seguintes favores, além da
recepção, agasalho por oito dias
e transporte gratuito do porto
de desembarque até as localida-
des a que se dirigirem;

2.º—Pagamento integral da
passagem, da Europa para o Im-
perio, aos que se destinarem ás
fazendas agricolas como traba-
lhadores, com ou sem contracto
de locação de serviços;

3.º—Pagamento reinzido, logo
que d'esse sentido sejam celebra-
dos contractos com as Compa-
nhas Transatlanticas, aos que
resolverem collocar-se por conta
propria em terras devolutas de
propriedade do Estado, sendo es-
tas vendidas já medidas e de-
marcadas, a dinheiro á vista ou
a prazo, por preço razoavel;

4.º—Finalmente, construcção
de caminhos, escolas e igreja,
além da concessão supra, aos que
preferirem fixar-se nos estabele-
cimentos colonias actualmente
existentes, bem como qualquer
outro auxilio que for julgado
necessario á prosperidade e de-
senvolvimento dos novos nucleos
que forem fundados.

O pagamento integral da pas-
sagem, da Europa para o Impe-
rio, dos immigrantes que se des-
tinarem aos estabelecimentos
devido preceder á sua partida
da Europa prévia autorização do
Governo, dada aos proprietarios
agricolas que os desejarem man-
dar vir.

O auxilio da redução da pas-
sagem, prometido aos que vi-
rem collocar-se por conta pro-
pria em terras devolutas do Es-
tado, que serão vendidas já me-
didas e demarcadas, a dinheiro á
vista ou prazo, por preço razoavel,
ou preferirem fixar-se nos
estabelecimentos colonias actu-
almente existentes, terá lugar
obtido do Governo, esta redução
das Companhas Transatlanticas,
que n'esse caso só poderão exigir
do imigrante o preço que for
convenconado para o seu trans-
porte.

Bagagem dos emigra- ntes.

Estão isentas de todos os di-
reitos as bagagens dos emigra-
ntes, reputando-se como tal:

1.º as barras catras e camas
ordinarias, ou communs, que es-
tiverem em relação ás posses e
posição do emigrante a que per-
tencem; 2.º a louça usada e ordi-

naria; 3.º os instrumentos ara-
tórios, ou de sua profissão; 4.º os
trastes de qualquer especie, e
objectos usados, com tanto que
o seu numero e quantidade não
exceda do que for indispensavel
para o uso do emigrante e de
sua familia; 5.º uma espiagorda
de cada para cada emigrante
adulto, etc., etc.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 15.º sr. Orlando Ferraz
Teixeira.

A 15.º sr. Gaudencio da S.
Rocha.

A 17.º e intelligente José
filho do sr. Antonio Alves Pin-
to.

A 18.º o joven traverse Artin-
do, filho do sr. Antonio Mansue-
to Novaes Ozorio.

A 20.º sr. João Evangelista
Ferreira de Mello.

Cazamentos.—Nos dias 3
e 4 do corrente effectuaram-se
os casamentos dos srs. Crispian
Bastos e Aveimo Bastos com
as Exmas. sras. D. Candida
Gomes Serapião e D. Roza Go-
mes Serapião, gentilissimas
filhas do sr. capm. Francisco
José Gomes Serapião.

Foram testemunhas do acto
os srs. Luiz de Malafaia, Joa-
quim da Costa Moreira revd.
padre José Marcondes H. de
Mello e Dr. Antonio Justino
da Silveira Machado.

O sr. capm. Serapião obze-
quiu aos seus numero-os con-
vidados com um luto e bem
servido banquete após o qual
seguio-se animadissima soce-
reando o maior enthusiasmo
e a melhor ordem durante es-
ta festa familiar.

Aos noivos, a sr. capm. Se-
rapião e á sua Exma. familia
damos os nossos parabens.

Seguio no dia 8 para S.
Paulo o revd. sr. vigário dos-
ta paróquia, devendo regressar o
por estes dias.

De volta de sua digressão à Corte, aqui chegou no dia 6 o Exm. Sr. Bispo de S. Paulo.

Em companhia de S. Ex. vieram o revd. sr. vigário desta paróquia e mais alguns srs. sacerdotes.

O sr. bispo foi recebido na estação por grande numero de pessoas que alli o foram complementar e pela banda de música — União e Trabalho —, seguindo ao ar grande quantidade de fogueiras á chegada do expresso.

S. Ex. seguiu no mesmo dia com destino a Taubaté e d'alli para S. Paulo no dia 8.

Ao mando do sr. tenente Ayres aqui chegou no dia 6 uma força de policia vinda de Guaratinguetá, para onde regressou a 7.

Com essa força vieram os srs. delegados da policia de Guaratinguetá, e de Lorena.

Recebemos :—O *Trabalho* periodico publicado na cidade de Laguna, provincia de Santa Catharina.

—O n.º 1 do *Serrano* que sahio a luz na freguezia dos Mendes, municipio de Vassouras.

Ambos bem redigidos e noticiosos.

Muitas prosperidades aos amáveis colligas é o que desejamos e agradecemos a visita.

—O sr. A. J. White, de Londres, remetteu-nos dois lindos almanacks, contendo o calendario e annuncios de seu importante estabelecimento de drogaria naquella cidade.

Agradecemos.

Por engano dissemos que o sr. tenente coronel João Augusto Diniz Junqueira fora reformado no mesmo posto.

Rectificando essa noticia, declaramos que o sr. tenente coronel João Augusto foi reformado no posto de Coronel a seu pedido e em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao paiz.

Assim procedendo praticamos um acto de inteira justiça para com um distincto e valheiro digno, a todos os respeito, da estima e consideração deque merecidamente goza.

Acha-se residindo nesta villa, a margem direita, o sr. Ludovico Desbrousses com officina de relojoeiro e encarregado de qualquer concerto de relogios ou de joias de ouro e prata, como se vê no seu annuncio na secção competente desta folha.

Parece fora de duvida que brevemente será a nossa matriz dotada com um harmonium, graças á boa vontade dos dignos empregados da estação desta villa que promovem entre si uma subscipção para a compra desse instrumento.

E' digno de louvor a feliz idéa desses moços, destinando uma parte de seus ordenados para applical-a em beneficio desta pobre igreja, tão esquecida de todos os governos.

Foi ainda prorrogada até 20 do corrente a sessão da assembléa geral legislativa.

A sessão da assembléa provincial do Rio de Janeiro foi tambem prorrogada até 23 do corrente.

Novos Impostos.

Dos additivos apresentados pela commissão do orçamento geral do imperio á camara dos deputados, destaca-se o seguinte :

«Pica o governo autorisado a rever o regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, relativo aos impostos de industria e profissões.»

Se a camara temporaria tomou tanto em consideração as justas reclamações feitas contra esses impostos, é de esperar-se que o governo attenda a um dos mais sérios pedidos que o paiz tem dirigido aos poderes competentes.

Visitas—Recebemos as visitas das Exmas. sras. D. Leopoldina e D. Carolina Lopes e seu digno irmão.

Penhoradíssimos, agradecemos a fineza destas visitas.

O nosso amigo, o sr. capitão João Evangelista Marcondes reuniu em sua fazenda, a 9 do corrente, os seus amigos e Exmas. familias para gloriarem um fartão de excellentes jaboticabas que e-tavam mesmo no grão e a dizerem :

—Venham freguezes, que o que é bom dura pouco.

Não tento sido possível tomar-mos parte nesse pic-nic. a radevemos entretanto ao sr. capm. Ma cond's a gentileza do convite que nos endereçou.

Chegou no dia 8 a Volta Redonda, vinda da Corte onde esteve a passeio algum tempo, a Exma. sra. D. Josephina Ferraz Wernek.

Que chegasse ao seio de sua familia com boa viagem e vigorosa saúde é o que desejamos.

Seguiu no dia 8 preso, do Bananal para S. Paulo, o capitão Zoroastro Macedo, que se acha pronunciado por crime de offensas phisicas praticadas contra o Dr. Juiz municipal daquelle termo.

Acompanharam o preso, o sr. capitão Brandão e um official inferior.

Vizita fomos honrado com a vizita do sr. tenente Domício Rodrigues Pinto, e muito agradecemos a attenção que se dignou dispensar-nos.

CHAVE PERDIDA

Perdeu-se no mercado desta villa ou talvez na rua, uma chave comprida e fina, presa a um cordão. Roga-se a pessoa que a achou, o favor de entregar no escriptorio desta folha e será gratificado se o exigir.

CLARIM DA SEMANA



Ha tempos li ao acaso, em um pequeno almanak, estas duas linhas :

«Os jovens caem no casamento, como os velhos na superstição.»

E a idéa não deixa de ter certo fundamento.

Da mesma sorte que os homens, no declínio da vida, tornam-se supersticiosos, acreditam em visões e sonham com almas do outro mundo, os rapazes atiram-se ao casamento como os gatos a bofes ou ratos aqueijo assado.

Em pé, andando, parados, sentados, deitados, comendo, bebendo, fallando, cantando e até chorando, vive a rapaziada a dar o cavaco por uma menina de olhos pretos, ou azuis, e que passa por elles só deitando elegancia e olhando para traz de quando em vez, como quem está dizendo :

—Isto é só p'ros moêr.

E o rabicho (desculpem a phrase) vai crescendo... crescendo e fica tão grande como a sombra que o sol deixa a pôs si a proporção que vai descendo para o poente.

Então o nosso joven perdeu a cabeça e chega a um accesso febril de 42 graus !

E ella vai seguindo... seguindo, dando ao corpo um certo *dé-gagé* e sempre dizendo :

—Vá para moêr.

Correm os tempos, a bella, que tem outras aspirações, sobe ás regiões ethéreas e deixa o patoso em uma especie de marasma, triste e abatido e lembra-se então, como unico conforto, de soltar aos quatro ventos estas mimas quadrinhas, originadas de um dos nossos mais projectos jornalistas :

«Yo no tengo una esperanza
Que me acalente em mi vida,
Soy como la hoja seca
E del arbol desprendida.»

«Solo e triste en el mundo
Todavía soy un mysterio
Hasta que llegue la muerte
E me llebe al cemiterio.»

E é por causa destas decepções a que estão sujeitos os que namoram *à vol d'oiseau*, que tenho pregado ás massas,—que só se deve amar para casar e nunca namorar para matar o tempo.

E deixemo-nos de historias de protestos feitos nas salas e nos volteios de uma Wals, por que :

«Os mais energicos protestos nem sempre justificam a verdade dos nossos sentimentos.»

E ainda mais :

Entre o dizer e o fazer
A distancia é tão comprida,
Que se chega ao fim da vida
A's vezes, sem se vencer.

—Vou dar um alegrão á distincta classe commercial e industrial desta villa.

Pessoa autorisada disse-me ao ouvido e muito em segredo, que ha toda probabilidade de o governo suspender a execução da cobrança dos novos impostos de industrias e profissões.

Assim seja, porque realmente —já é muito imposto *seu* Pacca e basta os que já pagamos, que não são poucos.

Esta noticia vai pelo mesmo preço que veio e sem frete nem carretos e por tanto, se ella não se verificar, não se zanguem comigo, que a transmitto na melhor intenção e tal como a recebi.

—Parece que a Villa da Bocaína voltou á paz serena de outrora. Desde 16 de Setembro que uma certa e demasiada agitação veio substituir aquella serenidade e alegria que reinava no coração das familias, e o terror, os ditos, as intrigas, os desgostos, os queixumes, o diabo a quatro em fim, começou a redorminhar entre nós que pareciamos aquelles pampiros que em certos dias apparecem em Montevideo e que levam tudo por

dianta, a ponto de obrigar a população a metter-se em casa, de portas fechadas.

Quem levanta tanta poeira não sei e nem quero saber, por que:

—Eu não me importo com a vida alheia.

Mas, passou o temporal e, atado é silencio na terra!

E' pois o caso de entrar o Luiz de Camões em scena:

«Depois de procellosa tempestade»

Nocturna sombra e sibilante (vento).

Traz amanhã serena claridade

Esperança de porto e saívemento.

—E o que me dizem a respeito de ponte?... Vem ou não vem?

Ora, e eu ainda a cançar a paciência do respeitavel publico com estas perguntas!

Pois ainda ha quem pense em fazer uma ponte, mesmo de madeira, sobre o rio Parahyba nesta localidade, por vinte cinco contos?

Só dizendo-se o que disse o Quincas Teixeira:

—Que vontade, seu Manoel Coelho, tenho eu de fazer uma ponte na Cachoeira por vinte cinco contos!

Mas nada de desanimar.

E' pedir e pedir sempre e de vez em quando gritar mesmo, alto, bem alto e pode ser que um dia venha a tal ponte, que, em abono da verdade, tem nos dado agua pela barba!

Grite o Echo, grite a Gazeta, grite todos a una voce:

—Olha essa ponte que saia!

Vou concluir esta apresentando a estatistica das moças solteiras e dos rapazes ident. existentes nesta villa até este momento.

Margem direita:

Moças solteiras, 42

Senhoras viúvas, 6

Moços solteiros, 48

Viúvos, 3

Margem esquerda:

Moças solteiras, 62

Senhoras viúvas, 8

Moços solteiros, 65

Viúvos, 33

Moças solteiras, 28

Senhoras viúvas, 1

Moços solteiros, 29

Viúvos, 46

Moças solteiras, 94

Senhoras viúvas, 90

Moços solteiros, 94

Viúvos, 4

Casamentos contractados, 1

Ditos em projecto, 8

Não sei se me enganei neste calculo, mas si houver alguma differença desmancha-se em qualquer tempo.

Notas Alegres

A MULHER.

A mulher é a rosa que nos esmalta o jardim da existencia, brisa que nos endoidece com a embriaguez de seu perfume, fanal de e-pança que nos surge luminoso em noite de vendaval de-feito, astro brilhante que nos alumia o horizonte em um momento de duvida, anjo que envia deos do céu á terra para nos acrisolar a nossa fé fazendo nos prever as doçuras do paraizo.—eis o que é a mulher, objecto de todas as aspirações da alma, sonho de todas as glorias, causa unica de todos os grandes esforços do homem.

B. (Bahia).

Quando amor tenta subir Os degrãos do coração, Chega á porta e põe-se a rir Pingando muita paixão, E pergunta:—Posso entrar? Elle diz-lhe a solução: —Não!

Mas se vem com justo fim, Elle responde-lhe—Sim.

Uma senhora casada com um poeta disse-lhe um dia em que conversavam intimamente:

—Ora, tu tens feito versos para todos menos para mim. Vamos lá ver ao menos como farás o meu epitaphio quando eu morrer.

—Oh! que tristeza de assumpto!

Não penses nisso.

—Qual historia. Quero dar-te o assumpto:

Aqui jaz Anacleta Soledade.. Elle todo inspirado:

Queim me dera que tal fosse a (verdade!)

+

O capellão de um regimento interrogava a um pelotão de soldados sobre doutrina christã:

—Quantas são as pessoas da Santissima Trindade?

—Tres, para servir a vossa reverendissima.

—Como se chamam?

—Is-o é que eu nunca ouvi nomear; o que sei é que um é Pai, outro Filho e outro Espirito Santo.

—O Pai é Deos?

—Tão certo como ser eu cabo da oitava companhia.

—O Filho é Deos?

—Por ora não, mais deixem morrer o pai que elle subirá de posto

PENSAMENTOS

A honra e a infamia, o crime e a felicidade—nunca se podem unir.

Para a segurança é a dignidade de um mulhar, é melhor, desde os primeiros annos inspirar-lhe o dever do que dictar-lho.

Nada ou pouco ha neste mundo que valha a pena, a não ser o cumprimento do dever; em que todos podem ser constantes.

Charadas

Este propheta no alphabeto e na rhetorica é muito apreciado. 2-1 2.

Percebe a nota que é petisco. 2-1.

Da mythologia não duvides, pois no corpo humano esta parte é indispensavel. 4-2.

A vida é um sonho horrivel Que consome o existencia; O amor é o carregar Um sexto de paciencia.

EDITAL

O Capitão Antonio Lemes Barbosa, Juiz de Paz Presidente da Junta de alistamento militar da Parochia de Santo Antonio da Bocaina &.

Faz saber aos que o present edital lerem, e delle conhecimento tiverem, que não se reunindo a junta para encetar os trabalhos do alistamento dos cidadãos desta Parochia. para o serviço do exército e armada, no dia 1.º do corrente por falta de membros, foi pelo Exmo. G.º verno da Provincia em offi-rio de 15 do corrente, designado o dia 25 de Outubro p. facto, para reunir-se a Junta da Parochia; conuoca aos interessados a comparecerem na Igreja Matriz durante os dias

de trabalhos, conforme os editaes ja publicados, afim de reclamarem os seus direitos. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa. Bocaina 25 de Setembro, de 1888. Eu Claudino d'Almeida Palma, E-crivã o de Paz, que o escrevi.

Antonio Lemes Barbosa.

A PEDIDOS

Pedro Rodrigues Theodoro, participa ao publico que dissolven a sociedade que tinha com o sr. José Fructoso Perreira em negocio de armador que girava sob a firma de Fructoso & Theodoro, e que continuava com o mesmo negocio por sua conta somente e estará sempre prompto e ás ordens de seus amigos e freguezes.

Villa da Bocaina 2 de Outubro de 1888—Pedro Rodrigues Theodoro.

UMA MULHER d'AUSTRIA.

Porto pa aldêa de Zillingdorf na Austria Baixa, vive Maria. Heas uma mulher, intelligensedutrio-a, cuja historia da soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pe-ê sea é de interesse ás mulheres. "En era empregada" diz ella nos lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dores de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos até das por ultimo não podia reir qu estomago alimento ou bebiou.

Vime na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando me um pouco melhor com o descaço e socoço, tratei de me dedicar ao trabalho, por oplado a odor udop.rem uma az saat faqual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e pulpitava em todos os membros. A isto seguiu-se uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia coser, tive por tanto de pela segunda me retirar á cama e segundo julgasi, pela ultima vez.

As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até a epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde.

Por essa occasião acanteceu que dois folhetos da Mãe Seigel me veio ás mãos. Li-o e minha cara mãe comprou-me

uma garrafa do Xarope Curativo mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comencei a sentir-me melhor.

A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto dia em que comencei a tomar o Xarope. Cedo comencei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais dificuldades na respiração.

Acho-me agora completamente curada. E há quanto feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao Xarope Curativo da Mãe. Delego Silveira aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folios de Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escarparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancia de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de desaseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. "Maria Haas"

Annuncios

AGUAS DO LAMBARY

HOTEL BRAZIL
PROPRIEDADE DE
URBANO AUGUSTO DE AGUIAR VILLELA

Está collocado na praça principal da povoação, e é o que se acha mais perto das fontes e das duchas, pois está mesmo pegadinho a ellas.

Commodos magníficos, a escolher, para familias e demais hospedes, accressendo que as familias que não quizerem ficar no hotel—terão commodos separados.

Quem fór da provincia de S. Paulo para **Agua do Lambary** encontrará na estação de Contendas trollys gratuitos

que levam ao hotel do sr. Americo de Souza, casa excellente, toda reformada e abi serão fornecidos trollys, literas, toda a condução necessaria para as Aguas.

O **Hotel Brazil** é o que melhores vantagens offerece aos rs. «aquaticos».

PREÇOS DA CONDUÇÃO
Trollys até 3 pessoas. . . 45\$000
Literas, para 2 pessoas 45\$000
Animas arreados, cargueiro ou sella, cada um. . . 3\$300

PARA INFORMAÇÕES:

Guilherme Lebeis, no HOTEL DE FRANÇA; capitão João Alberto de Oliveira Prado, rua da Gloria 58; Joaquim Barbosa Guimarães, largo do Itorário 12; Joaquim R. dos Santos Sobrinho, rua da Imperatriz 2; Antonio Gouvea da Rocha, rua da Imperatriz 20 e Joaquim Antonio Leal, rua do Imperador 4:—Todos em S. Paulo.

HOTEL BRAZIL
AGUAS DO LAMBARY.

MALFAIA & C.

Commissarios

49 RUA DO VISCONDE DE INHAUMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ A COMMISSÃO

Compram e remetem com promptidão quaisquer encomendas.

Encarregam-se sem retribuição de compra e venda de acções de Bancos ou Companhias, e de apolices da divida publica; bem como do recebimento dos respectivos juros e dividendos.

LIQUIDOS SEMPRE Á IMEDIATA DISPOSIÇÃO DE SEUS DONOS

Idros para caixilhos.—Nesta typographia ha para vender grande porção de vidros para caixilhos de janellas, a preço modico.

KEROZENE

INEXPLOSIVO

PRIVILEGIADO E PREMIADO, grande vantagem ao commercio e consumidores particulares.

Caixas grandes, pequenas, latas e garrafas

Petroletrina e Benzina rectificada n. 75

Oleo Especial para Pintura unico que extingue o cupim. Q insecticida Coral.

A' venda no Deposito Geral de A. M. Cora

TRAVESSA DE S. RITA N. 16

Rio de Janeiro.

IMPERIAL

Drogaria

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835

Importadores e exportadores em grande escala de Drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N.24 RUA DE S. PEDRO N. 24.

RIO DE JANEIRO

HOTEL

Central

DE

JOAQUIM TEIXEIRA DE ANDRADE

Almoço com vinho comm. 4\$000
Jantar 2\$500
Diaria.... 4\$500

Excellentes commodos para familias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

D. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e atende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados: no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

Dr. Jose Vicente Romeiro

—MEDICO—

Consultas na pharmacia Xavier, ás terças e sextas das 10 horas ao meio dia.

Atende a chamadas para a villa e para fora.

VACINA CRIANÇAS E ADULTOS. RESIDENCIA—Lorena.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Atende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

Attestados Impressos para, vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

Additivo ao Noticiario

Na noite de 9 do corrente, um trabalhador da estrada de ferro Pedro 2.º, que descaidamente atravessava a ponte de ferro nesta villa, cahiu della ao rio Parahyba, fallecendo desso desastre.

A autoridade providenciou a respeito.

